

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal – Capela do Socorro (CPM), realizada em 13 de julho de 2023, prevista para às 19h.

Itens da Reunião

- 1 – Leitura da Pauta;
- 2 – Informes gerais dos Conselheiros e da Plenária;
- 3 – Aprovação das Atas das reuniões anteriores;
- 4 - Temática da reunião: Como estão as nossas UBSs?
- 5 - Encerramento.

Aos treze de julho de dois mil e vinte e três, reunidos nas dependências da Subprefeitura Municipal da Capela do Socorro, localizada à Rua Cassiano dos Santos, número 499, Jardim Clipper, Capela do Socorro, município de São Paulo, às dezenove horas e quinze minutos, em segunda chamada, realizou-se a reunião ordinária do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DE SOCORRO, denominado CPM Capela do Socorro, da Gestão 2022/2024, com a presença dos conselheiros, Senhora. Angeli Franco Nobre, Coordenadora, Senhora Rosângela Lima Gonçalves Tupinelli e Senhor Valter Rufino, Secretário. O poder público foi representado pelo Senhor Carlos Getúlio, Chefe de Gabinete da Subprefeitura Capela do Socorro e Senhor Willian Sampaio, representante da Casa Civil. A Coordenadora do CPM, Senhora. Angeli, deu início a reunião, agradeceu a presença dos conselheiros, poder público e sociedade civil, e disse que sempre irá solicitar que os presentes, convidem mais pessoas para participarem das reuniões, que acontecem mensalmente, e que o calendário está publicado em diário oficial. Em seguida fez a leitura dos itens da pauta da reunião. Pediu desculpas aos convidados, pois devidos aos problemas técnicos não foi possível fazer a transmissão da reunião online, e que irá conversar com os representantes da subprefeitura para resolver esta questão e que teremos link para as próximas reuniões. Em seguida seguiu para o item 2: Informes gerais dos Conselheiros e da Plenária: a conselheira Rosangela Tupinelli falou sobre a importância para a comunidade conhecer a Escola Municipal de Saúde - EMS, que fica na região do Socorro, falou que o local tem estrutura para formação, oficinas, e que é usado na zona sul para capacitar funcionários e população. Disse que também há uma palestra ao mês com um tema importante, e que irá convidar os demais para os próximos eventos. O senhor Marcelo Siqueira, munícipe, disse que com o encerramento da votação do Orçamento Participativo, passou para a próxima fase, e houve engajamento do CPM Lideranças, e que se deve respeitar as escolhas da população e que os conselheiros devem estar atentos sobre a viabilidade das propostas, lembrou que o CPM Capela aprovou em gestão anterior a reurbanização do Ribeirão Reimberg, os técnicos da prefeitura acharam um meio para dizer que não era viável, a chuva veio e vimos o que aconteceu, por isso a necessidade dos conselheiros ativos para cobrar e ficar atentos e cobrar da equipe técnica, e que muitas vezes não conhece a realidade do território. Falou também sobre o grupo organizado, chamado CPM Lideranças que está organizando uma proposta de mudança da Portaria nº 02, para que dê mais autonomia para os conselhos, e que a proposta será entregue ao Secretário, Sr. Cobra. Lembrou que foi aprovado no Orçamento do ano passado para este ano, o Núcleo de Convivência do Idoso, que teve uma conversa com o subprefeito da Capela, Sr. Cláudio Jimenez, que cobrou o retorno da situação deste pedido, pois já sabemos que temos que cobrar bastante, não parar de cobrar. Pediu que o CPM cobre também, para não perder esta verba, que já está reservada, e que assim que puder vai informar aos conselheiros o número do SEI. Disse que sobre o Conselho Tutelar, que é membro da comissão eleitoral, integrante do DCA Grajaú II, e que está na fase de análise dos candidatos e que fará um processo criterioso, e que corra tudo dentro do edital, e que dia 14 de agosto vai ser homologado, que o ideal seria um debate entre os candidatos, e finalmente iria disponibilizar o calendário para os conselheiros. O sr. Zito Pereira, munícipe, perguntou ao Chefe de Gabinete, sr. Carlos, sobre a situação

do terreno do núcleo do idoso do Jardim Mirna. Aos conselheiros, disse quem em julho de 2014, foi aprovado pelo CPM, três projetos: Lar do Idoso no Residencial Cocaia, a construção da UBS no Jardim Castro Alves e a nova escola João da Silva no Grajaú. Disse que foi aprovado, e não foi executado e que os conselheiros devem cobrar a solução, se necessário fazer abaixo assinado. O Sr. Marcelo Siqueira pediu contato do CDC Ébano para um projeto de idosos, ficou acertado que o Conselheiro Valter iria passar para ele, pediu para lembrar depois. O sr. Carlos respondeu que sobre o terreno no Jardim Mirna, depende da Coordenadoria de Gestão do Patrimônio - CGPATRI, da Secretaria Municipal de Gestão. O sr. Marcelo afirmou que está na Secretaria de Desenvolvimento Social. A Sra. Assunção, muniçipe, moradora do Jardim Mirna, disse que há falta de medicação, e que foi em 4 UBSs (Unidade Básica de Saúde) e não achou, o remédio Alenia, e tem muita dificuldade de achar, e que o problema acontece com outros medicamentos e vizinhos tem reclamado também. O sr. Raposão, muniçipe, do Jardim Mirna, disse que é do movimento popular saúde, e que estamos vivendo um apocalipse, a prefeitura diz que não tem remédio por falta de insumos, mas se for na Drogaria São Paulo, na Drogasil, na Ultrafarma, o remédio não falta, só no SUS não consegue. Que teve reuniões nas UBSs Chácara Santo Amaro, Três Corações, Varginha e é um desrespeito, falta muita coisa. Que no Jardim Mirna é a mesma coisa, tivemos que intervir numa UBS, pois o ACS (Agente Comunitário de Saúde) estava fazendo controle de entrada, não pode, falamos com a gerente. No Três Corações, falta ventilação e quando chove molha tudo. Nas unidades que deveriam ter dentistas, demora meses para conseguir uma vaga, tem uma fila de 6500 pessoas, e fica difícil até para a gestora da unidade, se depender só dela não vai ter nunca, o SUS tem dinheiro, vamos cobrar do deputado estadual, do federal. O Hospital Grajaú, tem 10 UTIs, só recebe por 6, a gestora pediu ajuda, é um absurdo. O Hora Certa de Parelheiros precisa de tudo, falta fralda, desinfetante, a gente cobra na base, mas não resolvem nada, fica num jogo de empurra. A conselheira Rosângela disse que é do conselho gestor de saúde e que muitas das situações deve ser reportada para o conselho gestor, e que muitas coisas são resolvidas através da RT (Responsável Técnica) da unidade. O sr. Raposão disse que tem documentos para a Procuradoria sobre o serviço odontológico, farmácia e fraldas. O sr. Marcelo Siqueira, disse que fez pesquisa na comunidade e, desde então, está sendo recebido decentemente e mais humanizado. Disse que tem dois grupos de Whatsapp, Chácara Santana e União, sobre problemas e soluções junto a ASF (Associação Saúde da Família). Disse também que é importante fortalecer os conselhos de saúde. O Sr. Zito Pereira, disse que tem problemas há nove anos e que continua a mesma coisa, não é só dessa gestão, sabemos que tem o poder financeiro, e que sempre haverá dificuldades, não podemos esmorecer. Disse que a região da Capela terá mais 3 unidades de saúde, UBS e UPA. Disse que tem uma preocupação grande com os idosos, um local para ficar, para morar, após a pandemia muitos idosos ficaram sozinhos, precisamos dar uma solução, é preocupante. A conselheira Angeli, disse que é suplente no conselho gestor da UBS Anchieta, e que lá há um problema do calor e chuva, quando está calor, é muito quente, não conseguem ficar dentro da unidade, e quando chove, a chuva cai dentro, e é necessário a reforma urgente do telhado, tanto para resolver a questão térmica, quanto a questão das chuvas. Além disso, apontou que há um problema de gestão na recepção da unidade, falta marcação, ou marcação errada, falta pastas com prontuário dos usuários na hora do atendimento, resumindo, falta organização. O sr. William, informou que foram mais de cinco propostas, no Orçamento Participativo da Capela do Socorro, pois as últimas tiveram a mesma quantidade de votos, portanto teremos sete propostas. Em seguida, a Coordenadora, Sra. Angeli, passou para o item quatro da pauta: Temática da reunião: Como estão as nossas UBSs? Com a presença da Sra. Kelly Luna, representante da Superintendência de Saúde da Capela do Socorro, que anotou as perguntas e disse que tentaria responder todas. O conselheiro Valter Rufino apresentou no telão os questionamentos organizados pelos conselheiros, com base em pesquisa em suas bases de atuação. A Sra. Kelly Luna fez um resumo das atividades realizadas pela sua área, disse que entendia os problemas apresentados pois faz

parte do seu dia a dia, disse que iria responder as perguntas e as que não conseguisse poderia enviar as respostas em outra oportunidade. Disse que aproveita o momento para deixar o convite, inclusive alguns aqui já participam das reuniões dos Conselhos Gestores das unidades de saúde, e seria de muita importância começarem a participarem das reuniões do conselho da supervisão, pois muitos assuntos que vocês estão trazendo aqui, inclusive estou vendo ali (telão) também é discutido lá, e que quando o assunto se torna pauta, vem um técnico diretamente daquela pasta, especialista do assunto. Sobre a falta de medicação, pergunta da Sra. Conceição, disse que é uma questão de legislação e que as licitações estão em andamento, e as vezes algum concorrente recorre do resultado e causa atrasos, e que a Prefeitura está fazendo todo o esforço possível para a regularização o mais rápido possível. Quanto ao remédio Alelia, especificamente, está faltando em toda a rede do SUS, e não somente aqui no Socorro. Sobre a quantidade, logística de cada unidade, o farmacêutico, com base nos atendimentos, população, ele sabe a quantidade para realizar o pedido, e buscar o equilíbrio para não faltar e não sobrar, estragar. Com relação a manutenção das UBSs, citou que é importante que os conselhos gestores formalizem as suas necessidades, e que houve muitas manutenções realizadas nos últimos anos, porém a demanda ainda é grande. Que parte da manutenção está no escopo da Gestora, a Associação Saúde da Família, quando é algo maior ela sinaliza para que possa ser feita pela secretaria de saúde, porém vai depender da disponibilização de verba, e nem sempre é realizado rapidamente, algumas vezes vem por verba parlamentar. Quanto ao telhado da UBS Anchieta, disse que está ciente e que já há um projeto para a recuperação, e que um problema correlato a tudo isso é que há um número grande de população que surge com os novos empreendimentos e que nem sempre é possível acompanhar, mas como disse o município há pouco, está previsto a construção de novas unidades até o final de 2024, que irá impactar positivamente a região da Capela do Socorro, e que a equipe está empenhada para que tudo aconteça da melhor forma. Quanto a falta de bebedouro, ou conserto, vai anotar o caso, mas entende que o reparo faz parte do contrato de gestão e vai verificar para solucionar. Quanto ao grande número de pessoas na espera de dentista, é reflexo da pandemia, já que os atendimentos foram reduzidos, os protocolos de limpeza demoravam nos pós atendimento, e houve capacitação para prótese, e que por enquanto a fila vai continuar grande, porém há preferência no atendimento para idosos com mais de 80 anos, cadeirantes, pacientes oncológicos e outros casos graves. Também pode ser uma pauta para levarmos para discussão mais profunda, podemos levar para a reunião da supervisão. Tivemos uma reunião com a CEHAB, inclusive o Marcelo participou, e mostramos a necessidade de alinhar a questão das unidades ligadas ao aumento da população da área. O sr. Marcelo comentou sobre a importância de ser criado um conselho para as ZEIS, pois no momento só a prefeitura fala, e a população tb precisa participar. No caso da UBS Jardim Reimberg e São Bernardo, já havia sido assinado, acho que em setembro do ano passado, o prefeito veio, fez a cerimônia de início das obras, o terreno está sendo nivelado, principalmente no Jardim Reimberg. É possível acompanhar tudo pelo SEI, todos documentos entregues seguem pelo SEI, dá pra acompanhar e direcionar, cobrar de quem necessário. Marcelo comentou que participa do CPM Liderança, e tem uma colega, a Carmem, que acompanha todos os processos de interesse, e acompanhamos de perto. Sobre a Escola Municipal de Saúde (EMS) o município pode propor capacitação, inclusive tem capacitação para como acompanhar os números, a fiscalização, fiquem de olho. O fortalecimento dos conselhos começa com esta articulação, com a formação, é isso mesmo, é empoderar a participação do conselheiro dentro do seu território. Sobre a falta de médicos, que o Zito trouxe, está voltando o programa mais médicos, já estão fazendo as entrevistas, as análises para contemplar as unidades. Houve um trabalho da Secretaria juntamente com a ASF para incentivar a presença dos médicos, porém a distância, a dificuldade de acesso tem dificultado. O Conselheiro Valter comentou que muitos deixam as unidades devido a violência sofrida. A Sra. Kelly confirmou que este é

um problema que acaba afastando o próprio médico e outros que poderiam vir pra unidade, tivemos casos de furtos, sequestros. Hoje tem escalas com 20 horas para a manutenção dos médicos na região. Quanto ao questionamento do Sr. Zito, sobre os idosos, na região da Capela a URSI (Unidade de Referência à saúde do Idoso) atualmente está na UBS do Jardim Clipper, tem apenas uma unidade e que atende também Parelheiros. Existe estudos para levar para um espaço maior, e a pandemia mostrou o quanto é a necessidade desta população vulnerável. O conselheiro Valter, sugeriu um espaço que está na Avenida Senador Teotônio Vilela, próximo da rua Padre Garzotti, além do espaço do Arena, dizem que é do INSS, não seria possível levar esta questão para discussão na supervisão? O sr. Carlos disse que é muito difícil, mas não impede de que seja encaminhado. O sr. Zito retomou a necessidade de atenção ao idoso em nossa região, é muito triste ver a quantidade de idosos que passaram a viver só, pela morte do companheiro, da companheira, e a prefeitura deveria investir neste tema. Sobre o fluxo de trabalho da UBS Anchieta, entendo que é um assunto a ser levado para melhorar o fluxo e o atendimento. Vou tentar responder o questionário do telão rapidamente. Questionamentos (telão): 1 - Quantas Unidades e quais os tipos que existem em nossa região? UBS, UPA, etc.; Sra. Kelly: Atualmente temos UBS, UPA, AMA, 7h as 19h, uma 24 horas, AMA Icaraí, CAPS, infantil, adulto, álcool e drogas, CEO - Centro de Especialidade Odontológica, CER - Centro Especializado em Reabilitação, inclusive tem um que ficará pronto em breve, perto do autódromo. Devido ao horário, a coordenadora informou que não será possível ler e responder todas as perguntas, que ficará registrada na ata e encaminhada pelo secretário para que seja respondida por e-mail, algumas já foram contempladas durante a fala da Sra. Kelly. 2 - Há necessidade de equipe multiprofissional nas UBS, porém, em alguns casos há falta de algum profissional. Atualmente, quantas equipes incompletas existem na região, e como está o processo para a contratação? Contemplada. 3 - Quais os projetos para os próximos anos na área de saúde na região, e os que já estão em andamento? (previsão de início e fim) Contemplada. 4 - Alguns profissionais da saúde nas UBSs, informaram que muitos municípios acabam procurando a unidade errada, e por isso sobrecarrega sem necessidade, Por exemplo, as UBSs não tem Raio X, ou atendimento de emergência, e deveria ser direcionado para a UPA ou hospital da região. É necessário que a prefeitura divulgue com ênfase nas redes sociais e outros meios de comunicação, há previsão de campanha para resolução do assunto? não contemplada. 5 - Quantos profissionais de saúde, das UBSs, estão afastados e quais os motivos principais? (mental, ortopédico, burnout, etc) Não contemplada. 6 - Outra reclamação de profissionais e população da região, é sobre a quantidade de ambulâncias na região, que é muito pequena. Qual a quantidade de ambulâncias na região? Como é dividido a área de atendimento e prioridades? há duas reservadas, para o atendimento da região. Conselheiro Valter comentou que é pouco, e teve casos de mais de duas horas de espera, Sra. Kelly disse que é assunto que pode ser levado para a supervisão. 7 - A população reclamou que durante o mês de dezembro e janeiro, as gestantes ficaram sem o cartão de transporte (mãe paulistana) e segundo informações, a pessoa responsável pela pasta na SPTrans estava de férias. Como resolver a questão para que a população não fique desatendida. 8 - Com relação a violência contra profissionais de saúde, há previsão de colocação de câmeras nas áreas comuns das unidades de saúde? Qual a função da GCM em relação ao tema? 9 - Com a aprovação da Lei 14602, de 20 de junho de 2023, que alterou a lei 7498, de 25 de junho de 1986, para dispor sobre as condições de repouso dos profissionais de enfermagem durante o horário de trabalho, que estipula o seguinte: Parágrafo único. Os locais de repouso dos profissionais de enfermagem devem, na forma do regulamento:

- I - ser destinados especificamente para o descanso dos profissionais de enfermagem;
- II - ser arejados;
- III - ser providos de mobiliário adequado;

IV - ser dotados de conforto térmico e acústico;

V - ser equipados com instalações sanitárias;

VI - ter área útil compatível com a quantidade de profissionais diariamente em serviço."

Qual o prazo para que seja cumprida em sua totalidade?

10 - Quantas UBSs estão em construção e quais as previstas para serem construídas?

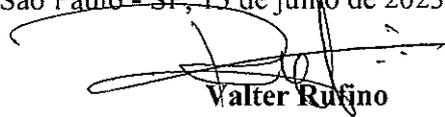
Ficou acertado com a convidada de que será enviado o questionário para o e-mail, e assim que ela responder, será lida em reunião do CPM. Em seguida, a coordenadora, senhora Angeli, pediu ao conselheiro Valter Rufino, que fizesse a leitura da ata para aprovação, da reunião ordinária do dia 21 de junho, informou também que ainda há duas atas de reuniões passadas para serem lidas, o Sr. Marcelo questionou o motivo da não leitura, na qual foi informado que são atas referentes a gestão anteriores, e que foram entregues hoje, dia da reunião, perto do meio dia, e que não houve tempo hábil de leitura por todos os conselheiros, e que foram apontadas algumas correções. O sr. Marcelo disse que era necessário que fizesse o registro em ata, para assegurar os devidos meios legais, o que foi prontamente aceito pelo pleno. Na sequência o sr. Valter fez a leitura, com a ata no telão, para que todos os presentes pudessem acompanhar e fazer as devidas correções. Após a leitura, foi aprovada por unanimidade. Por sugestão do conselheiro Valter, foi solicitado que se antecipasse a próxima reunião e depois fosse feita uma reunião extraordinária apenas para a leitura das atas atrasadas, o que foi atendido prontamente. Em seguida, seguiu-se para o item 5: encerramento, quando a coordenadora agradeceu a presença de todos os presentes, em especial a convidada, sra. Kelly Luna, e disse que o tema foi de extrema relevância para a história do CPM e com certeza terá um impacto positivo na comunidade. Informou também que a próxima reunião será no dia 3 de agosto, com a temática: O acesso ao esgoto e água, qual é o papel da SABESP e do Cidadão Paulistano, e no dia 17 de agosto teremos a reunião extraordinária para a leitura das atas. Aproveitou para pedir aos presentes que convidem mais munícipes para participarem. Ausentes: Maria Simone Eufrásio Silva, Senhora. Silvanda Maria Mendes Alves, Senhora Anicleide Santana Viana, sr. Manoel justificou com atestado médico. Nada mais a manifestar na reunião, foi encerrada a reunião às 21h17, onde foi determinado a mim Valter Rufino, que lavrasse a respectiva ata e que seja encaminhada ao Interlocutor, para que seja produzida a publicação em Diário Oficial do Município de São Paulo e que se produza os efeitos necessários, que a legislação determina. São Paulo - SP, 13 de julho de 2023.

Angeli Franco Nobre



Coordenadora do CPM Capela do Socorro

Valter Rufino



Secretário CPM Capela do Socorro



ROSÂNGELA LIMA GONÇALVES TUPINELLI